

ALPUJARRA*

(MICKIEWICZ – 1862)

Jaz em ruínas o torrão dos mouros;
Pesados ferros o infiel arrasta;¹
Inda resiste a intrépida Granada;
Mas em Granada a peste assola os povos.

5 Cum punhado de heróis sustenta a luta
Fero Almansor nas torres de Alpujarra;
Flutua perto a hispânica bandeira;
Há de o sol d’amanhã guiar o assalto.

10 Deu sinal, ao romper do dia, o bronze;
Arrasam-se trincheiras e muralhas;²
No alto dos minarets³ erguem-se as cruzes;
Do castelhano⁴ a cidadela é presa.

* Este poema ocorre em JF (jul. 1863, p. 216-218), em CRIS1864 (p. 119-122), em PC1937 (p. 79-82), em PC1953 (p. 79-82), em OCA1959 (v. III, p. 217-218), em PCEC1976 (p. 211-213), em OCA1994 (v. III, p. 204-206), em CHRYS2000 (p. 87-89), em TPCL (p. 70-72), em PCRR (p. 322-324) e em OCA2015 (v. 3, p. 625-627). Texto-base: CRIS1864. Não foi possível, para esta edição, consultar JF. A lista das abreviaturas empregadas nesta edição encontra-se ao final do texto editado. Editores: José Américo Miranda e Alex Sander Luiz Campos. Em CRIS1864 (p. 171) há a seguinte nota de Machado de Assis: “Este canto é extraído de um poema do poeta polaco Mickiewicz, denominado *Conrado Wallenrod*. Não sei como corresponderá ao original; eu servi-me da tradução francesa do polaco Cristiano Ostrowski.” As informações sobre JF foram colhidas em SOUSA, 1955, p. 364.

¹ infiel] infeliz – em CRIS1864 (verso corrigido na errata), em PC1953, em PCEC1976 (com registro da correção na errata de CRIS1864 no rodapé) e em CHRYS2000 (com registro da correção na errata de CRIS1864 no rodapé).

² muralhas;] muralhas – em PC1937

³ minarets] minaretes – em PC1937, em PC1953, OCA1959, em OCA1994, em PCRR e em OCA2015. Segundo Antônio Houaiss (2001, p. LXXVIII e p. 1925), a palavra “minarete” só foi dicionarizada em português em 1877, na sétima edição do *Dicionário da língua portuguesa*, de Antônio de Moraes Silva. Machado de Assis empregou a palavra em sua forma francesa. Com a palavra em português o verso ganha uma sílaba.

⁴ castelhano] Castelhana – em PC1953, em OCA1959, em PCEC1976, em OCA1994, em TPCL, e em OCA2015.

Só, e vendo⁵ as coortes destroçadas,
O valente Almansor após a luta
15 Abre caminho entre as imigas⁶ lanças,
Foge e ilude os cristãos que o perseguiam.

Sobre as quentes ruínas do castelo,
Entre corpos e restos da batalha,⁷
Dá um banquete o Castelhana, e as presas
20 E os despojos pelos seus reparte.

Eis que o guarda da porta fala aos chefes:
“Um cavaleiro, diz, de terra estranha
Quer falar-vos; – notícias⁸ importantes
Declara que vos traz, e urgência pede.”

25 Era Almansor, o emir dos Muçulmanos,⁹
Que, fugindo ao refúgio que buscara,
Vem entregar-se às mãos do castelhano,¹⁰
A quem só pede conservar a vida.

“Castelhanos, exclama, o emir vencido¹¹
30 No limiar do vencedor se prostra;
Vem professar a vossa fé e culto
E crer no verbo dos profetas vossos.

“Espalhe a fama pela terra toda
Que um árabe, que um chefe de valentes,
35 Irmão¹² dos vencedores quis tornar-se,
E vassalo ficar de estranho cetro!”

Cala no ânimo nobre ao Castelhana¹³
Um ato nobre... O chefe comovido,¹⁴
Corre a abraçá-lo, e à sua vez os outros
40 Fazem o mesmo ao novo companheiro.

⁵ Só, e vendo] Só o vento – em PC1937

⁶ imigas] inimigas – em OCA1994.

⁷ da batalha,] de batalha, – em PC1937 e em PCRR.

⁸ falar-vos; – notícias] falar-vos; notícias – em PC1953, em PCEC1976 e em TPCL.

⁹ Muçulmanos,] muçulmanos, – em PCRR e em OCA2015.

¹⁰ castelhano,] Castelhana, – em PC1953, em OCA1959, em PCEC1976, em OCA1994 e em TPCL.

¹¹ “Castelhanos, exclama, o emir vencido] “Castelhanos”, exclama, “o emir vencido – em OCA1994, em PCRR e em OCA2015; “Castelhanos, exclama o emir vencido – em TPCL.

¹² Irmão] irmão – em CHRYS2000.

¹³ ao Castelhana] do Castelhana – em PC1937.

¹⁴ O chefe comovido,] O chefe, comovido, – em PC1953, em PCEC1976, em CRIS2000 e em TPCL.

Às saudações responde o emir valente
Com saudações. Em cordial abraço
Aperta ao seio o comovido chefe,
Toma-lhe as mãos e pende-lhe dos lábios.¹⁵

45 Súbito cai, sem forças, nos joelhos;
Arranca do turbante, e com mão trêmula
O enrola aos pés do chefe admirado,¹⁶
E junto dele arrasta-se por terra.

Os olhos volve em torno e assombra a todos:
50 Tinha azuladas, lívidas as faces,
Torcidos lábios por feroz¹⁷ sorriso,
Injetados de sangue ávidos olhos.

“Desfigurado e pálido me vedes,
Ó infiéis! Sabeis o que vos trago?
55 Enganei-vos: eu volto de Granada,
E a peste fulminante aqui vos trouxe.”

Ria-se ainda – morto já – e ainda
Abertos tinha¹⁸ as pálpebras e os lábios;
Um sorriso infernal de escárnio impresso
60 Deixara a morte nas feições do morto.

Da medonha cidade os castelhanos
Fogem. A peste os segue. Antes que a custo
Deixado houvessem de Alpujarra a serra,
Sucumbiram os últimos soldados.

Lista das abreviaturas empregadas nesta edição

CHRYS2000 – *Crisálidas*, ed. Oséias Silas Ferraz, 2000.

CRIS1864 – *Crisálidas*, 1864.

JF – *Jornal das Famílias*, julho de 1863.

OCA1959 – *Obra completa*, 1959.

¹⁵ Toma-lhe as mãos e pende-lhe dos lábios.] Toma-lhe das mãos e pende-lhe dos lábios. – em CRIS1864 (corrigido na errata), em PC1953, em PCEC1976 (com anotação em rodapé da correção na errata de CRIS1864); Toma-lhe as mãos e pende-lhe os lábios – em PCRR.

¹⁶ Observe-se o suarabácti; deve-se ler: “ad[i]mirado”.

¹⁷ feroz] ferroz – em OCA1994.

¹⁸ tinha] tinhas – em OCA1959.

- OCA1994 – *Obra completa*, 1994.
OCA2015 – *Obra completa em quatro volumes*, 2015.
PC1937 – *Poesias completas*, 1937.
PC1953 – *Poesias completas*, 1953.
PCEC1976 – *Poesias completas*, edição crítica, 1976.
PCRR – *A poesia completa*, ed. Rutzkaya Queiroz dos Reis, 2009.
TPCL – *Toda poesia de Machado de Assis*, ed. Cláudio Murilo Leal, 2008.

Referências

- ASSIS, Machado de. *Crisálidas*. Rio de Janeiro: B. L. Garnier, 1864.
- ASSIS, Machado de. *Poesias completas*. Rio de Janeiro: W. M. Jackson, 1937.
- ASSIS, Machado de. *Poesias completas*. Rio de Janeiro: W. M. Jackson, 1953.
- ASSIS, Machado de. *Obra completa*. Rio de Janeiro: José Aguilar, 1959.
- ASSIS, Machado de. *Poesias completas*. Ed. crítica pela Comissão Machado de Assis. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976.
- ASSIS, Machado de. *Obra completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994.
- ASSIS, Machado de. *Chrysalidas*. Ed. Oséias Silas Ferraz. Belo Horizonte: Crisálida, 2000.
- ASSIS, Machado de. *Toda poesia de Machado de Assis*. Org. Cláudio Murilo Leal. Rio de Janeiro: Record, 2008.
- ASSIS, Machado de. *A poesia completa*. Org. Rutzkaya Queiroz dos Reis. São Paulo: Nankin, 2009.
- ASSIS, Machado de. *Obra completa em quatro volumes*. São Paulo: Nova Aguilar, 2015.
- HOUAISS, Antônio, VILLAR, Mauro de Salles. *Dicionário Houaiss da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
- SOUSA, J. Galante de. *Bibliografia de Machado de Assis*. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro, 1955.